

Firmada parceria de luta contra violência

23 Fevereiro 2016

UM total de 100 mil dólares norte-americanos será investido em diversas actividades de comunicação visando o fim da violência contra mulheres e raparigas bem como a feminização do HIV/SIDA na sociedade moçambicana, em particular na cidade de Maputo.

O valor é fruto de uma parceria entre o Governo do Japão e a Organização das Nações Unidas para Mulher (ONU Mulheres Moçambique) tornada pública ontem em Maputo.

Falando na ocasião, Florence Raes, representante da ONU Mulheres em Moçambique, fez saber que as acções decorrerão durante o mês da mulher, que inicia a 8 de Março (Dia Internacional da Mulher) e se prolonga até ao dia 7 de Abril (Dia da Mulher Moçambicana).

Entre as actividades consta a realização de uma jornada de mobilização social que inclui uma feira de informação, serviços e um concerto, produção e disseminação de materiais de informação e educação pública.

Faz ainda parte das acções um debate sobre a masculinidade, violência contra mulheres e raparigas e feminização do HIV/SIDA e uma mesa-redonda para a mobilização de recursos para a expansão da prevenção e expansão dos serviços de atendimento.

Participarão da mesa-redonda doadores, parceiros, sector privado e outros actores que têm interesse nos Direitos Humanos, em particular, e nos económicos, devido aos custos elevados que a violência contra mulheres e raparigas tem acarretado na sociedade moçambicana.

“Queremos uma mesa-redonda onde possamos debater os custos da violência, os custos de equipar os serviços de gabinetes de atendimento, serviços médicos em diferentes distritos das províncias do país”, sublinhou Florence Raes.

Destacou ainda que a parceria com o Governo japonês vai complementar uma série de estratégias desenvolvidas em diversas partes do país e que contam com o apoio daquela entidade das Nações Unidas para mulheres na capacitação de técnicos do mecanismo integrado de atendimento a mulheres vítimas de violência.

“Outra questão que limita a resposta do Governo é que não temos dados actualizados e detalhados sobre os índices de violência. Daí também a parceria com a universidade

(Universidade Eduardo Mondlane) para despertar mais interesse nos estudantes e docentes de desenvolverem estudos para se entender melhor o fenómeno para aprimorar a resposta”, explica a fonte.

Jiro Maruhashi, conselheiro da Embaixada do Japão, olha para a parceria como uma forma de garantir melhores condições para que as mulheres possam participar activamente na vida económica, política e social do país.

“É nossa satisfação poder trabalhar com esta organização aqui em Moçambique para apoiar estas iniciativas de consciencialização para mudança de comportamento. Proteger as raparigas é condição fundamental para que as mulheres possam participar activamente do desenvolvimento da sociedade moçambicana”, acrescentou.

A violência contra mulheres e raparigas continua a ser objecto de preocupação tanto a nível nacional como internacional, pois atenta contra os Direitos Humanos, daí a necessidade de mais recursos para a erradicação ou redução do fenómeno.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/51325-firmada-parceria-de-luta-contra-violencia>